

# ECOS DE GUIMARÃES

VII ANO — N.º 21

GUIMARÃES, 10 DE JUNHO DE 1923

Redacção e Administração  
R. Gravador Molariño, 45  
GUIMARÃES

Orgão Monárquico

Director, Prop. e Editor,  
JOÃO PEREIRA DA COSTA

Comp. e Imp. Típ. Lusitania  
R. Gravador Molariño, 47  
GUIMARÃES

## Democracia bem pintada

Querem os meus leitores ver um retrato fidelíssimo, traçado ha vinte e quatro seculos, da democracia que está fazendo de Portugal u na nação venturosa? Ora leiam este trechozinho de Xenofonte que na antiga Helade conquistou uma certa nomeada como filosofo, historiador e general: "Persegue (o povo ateniense onde vigorava a democracia) os homens de mérito, detesta toda a superioridade, degrada, conde na ao exílio ou á morte os mais illustres; e ao mesmo tempo acumula de honras entes insignificantes: tudo para maior gloria da democracia... Cioso da sua honra, autoriza em scena a satira licenciosa, contanto que fira os nobres ou alguma pessoa rica ou célebre. Não porque os despreze, mas aborrece-os, porque os estima e os teme. Felicitamo-lo por conhecer tão bem os seus interesses: faz o que mais lhe convem." (*Athenaion politeia*, citado por Cesar Cantu). Não parece um quadro exacto da nossa politica democratica?

Que se tem feito entre nós desde o 5 de Outubro? Os homens de mérito sam poetas á margem, demitidos, perseguidos e até desterrados; e no entanto os nulos, os insignificantes, os desonestos, vam subindo até ás posições mais eminentes e ao mesmo tempo cumulados de honras e de benefícios. Para este fim se fizeram as separações civil e militar. Funcionarios que com tanta dedicação e inteligencia tinham servido o Estado, foram separados, porque não genuflectiam diante dos idolos democraticos, nem os turbulavam com grandes louvaminhas.

Militares, distintos pela sua competencia e pela sua disciplina, foram tambem apartados como suspeitos á democracia triunfante. Com estas separações sofrem os serviços do Estado e o exercito desmoraliza-se. Pouco importa isso aos nossos governantes. Primeiro que tudo, é preciso depurar a Democracia. A virtude, a competencia indispensaveis para a boa administração dum Estado, sam olhadas como coisas de somenos importancia e até desprezadas como inutilidades. E assim fica o caminho aberto aos audazes, aos ambiciosos, aos homens sem escrúpulos. E' o que tem sucedido entre nós desde a implantação do actual regime.

Homens que poderiam ser uns mediocres administradores de concelho, tem alcançado as altas honras de ministros do Estado; e outros que seriam uns apagados vereadores dum municipio, tem subido ao parlamento como representantes da nação.

Que resulta desta inversão de papeis tam contraria ao bom senso? Resulta o que aí vemos. O parlamento é um parlatório onde se proferem as maiores necessidades e onde as questões mais importantes se arrastam sem uma solução conveniente. Os serviços publicos correm desordenados e custam rios de dinheiro. O povo vive na miseria e não ha quem cuide dos seus interesses. Rivalidades, facciosismos, ambições, ganancia, eis aí o que prende a atenção dos nossos politicos. Os altos interesses da nação, o bem-estar do povo, isso é o que menos os preocupa. E aqui estam os beneficios dessa democracia que nos anunciavam como uma fonte de abundantes prosperidades.

P. A.

## CONDE DE MARGARIDE

## ALBERTO VIEIRA BRAGA

Promovida pela "Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus" realisa-se amanhã (segunda-feira) pelas 6 horas da manhã, na igreja de N. S. da Oliveira, uma missa e comunhão geral, que será oferecida ao Sagrado Coração de Jesus para que conceda o restabelecimento das faculdades que antes da terrível doença possuia o illustre e venerando titular e Catolico, sr. Conde de Margaride.

A este nosso presado amigo e talentoso publicista enviamos as justas saudações que por intermedio da Redacção d'este jornal tem sido recebidas, pelo precioso trabalho com que o sr. Vieira Braga honrou as colunas dos "Ecos" em o numero passado.

Sabe sua Ex.ª o quanto é apreciado nesta casa e por isso muito nos honra com a sua apreciada colaboração.

O ECOS DE GUIMARÃES é o jornal de maior circulação desta cidade.

## O Congresso Monárquico

Ao entusiasmo no pedido a quem de direito para que se realisasse a grande reunião dos monarchicos, succedeu a indiferença, o esquecimento lato. Ninguém mais pensou no caso. Dizem-nos que andam a preparar uma reunião das juventudes monarchicas. Mas isso é pouco. Quasi nada. Queremos se pense a serio no Congresso Monárquico.

E' preciso sair desta apatia em que ficamos após o acto eleitoral. No Paiz, senhores de Lisboa, ha um desassossego grande pela energia que em tudo se nota. Caminhamos de vagar de mais, para não dizermos que estamos quietos. Os monarchicos da Provincia querem mais actividade. Mais obras. Mais lucta. Ou destinam-se simplesmente a guardas da republica? Se alguém se sente com geito para isso, nós não.

E' possível que muitos se sintam bem com esta situação. E' comoda. Facil mesmo. Mas a Monarquia não se faz assim. Os senhores bem o sabem. E' custa a compreender como não ha vontade de movimentar a grande massa monarchica! Com este andar, com este proceder estam e estamos a fazer uma grande corrente de indifferencia.

Querem que consumamos energias, boas vontades nesta lucta de critica aos cretos da republica? Que autoridade temos para apontar crimes e defeitos, se não queremos que nos falem em Restauração imediata? Pense muito no caso quem o pode fazer, que nós, ainda que muito disciplinados não levamos a obediencia ao ponto de não podermos gritar bem alto o que pensamos.

## "Pro Vimarane,"

Recomeça hoje a sua publicação este nosso presado colega, defensor dos interesses locais.

Ao illustre colega enviamos as nossas cordaes saudações pelo reaparecimento desejando-lhe longa vida.

## Infanteria n.º 20

Para assistirem ás festas da aposição da Condecoração á Brigada do Minho, seguiu para Viana do Castelo um contingente de 28 praças d'infantaria 20 comandado pelos illustres officiaes snrs. Ferreira da Silva e Guedes Gomes, acompanhando-o a banda de musica do regimento e bandeira do batalhão expedicionario.

## Uma pergunta

Aos snrs. vereadores da Camara Municipal, ousamos perguntar se a rua Dr. José Sampaio (Hortas) pertence ainda a esta cidade ou se já é considerada uma estrada d'aldela de Paio Pires. Fazemos esta pergunta porque temos visto, quasi todos os dias em que o sol nos vem mimosear com os seus raios luminosos e ardentes, aquela rua transformada num extenso coradouro de roupa. E' um espectáculo deveras vergonhoso para uma terra como a nossa, mas a culpa cabe indubitavelmente a quem de direito devia zelar pela limpeza e acio das ruas e largos da cidade.

Raro é o local onde não vejamos medrar e em grande numero essas ervinhas que amiudadas vezes deviam ser arrancadas. Certas ruas e largos dão-nos o formoso aspecto de prados verdejantes onde os animaes poderiam vir pastar. Mas o desleixo da parte dos nossos camaristas é de tal ordem, que ali mesmo em frente ao edificio da Camara Municipal, deparamos com o mesmo espectáculo.

A quem compete, pois, pedimos providencias não só para a limpeza e acio das nossas ruas, mas tambem para a prohibição desses coradouros a que nos referimos.

## Estação dos Correios

Segundo uma local do sr. A. L. de Carvalho, inserta no ultimo numero do nosso presado colega «Gil Vicente», parece que finalmente Guimarães vae ser dotada com o almejado edificio para a instalação dos Correios e Telegrafos. Depois duma ardua campanha de que toda a imprensa se occupou, contra a infamissima estação dos correios que presentemente possuímos e que é sem duvida a mais reles do paiz, vamos, segundo nos diz o sr. A. L. de Carvalho, assistir num dos dias das proximas festas da Cidade, ao lançamento da primeira pedra para a construção do novo edificio.

Oxalá que isso seja um facto e que em seguida as obras se não façam demorar, para em breve podermos dizer que Guimarães, cidade do trabalho, onde o commercio e a industria assentaram arraiais e em grande escala, já possui uma estação Telegrafo Postal que nos não envergonha e que satisfaz todas as exigencias do serviço.

## Adivinhas Populares

Decifração do numero anterior.  
— MORTE.

## Adivinhas Populares

Uns certos filhos nasceram  
No mundo sem pae nem mãe,  
Que um mesmo nome tiveram  
E ao tempo que pereceram  
Logo fizeram seu pae.  
Com um só dia mais ou menos  
Que todos chegam a ter  
Morrem sem se ver pequenos,  
Porque não pode ser meus  
Para seu pae vir a ser.

## TRENOS D'ALMA

### Ruínas do Convento

De rudes fetos cobertas,  
Desmanteladas, ao vento,  
Que fazeis aqui desertas,  
Nestas paragens incertas  
Velhas ruínas do Convento?

— Somos restos memoráveis  
Dum passado glorioso:  
E, sentinelas estavas,  
Debas heras memoráveis  
Damos testemunho honroso,

Porem, aqui desprezadas,  
A' merce da impiedade,  
Velhas ruínas, mutiladas,  
Das nossas glorias passadas  
Já só nos resta a saudade...

MENDES SIMÕES.

## DISTRAÇÕES

Linguas...

O' Senhores! o que ahí vai!  
Arrel!... nunca se imagina uma  
coisa assim!... E' demais! E todos  
os dias!... E' impossivel que  
não seja tudo treta imaginada e  
creada pelos monarchicos para  
desprestigiar o governo e as  
instituições!

Tanto é treta assombrosa de...  
toupeiras que nem são chamados  
á responsabilidade os reles escribas  
d'essas pantominas e os proprios  
mús linguas que no parlamento  
as proclamam diante do governo  
da Nação e dos seus, muito  
seus, somente seus deputados.

E é a respeito de tudo! E é  
por toda a parte do Paiz!... Que  
desgraça! Que nartzes! Tudo lhes  
cheira a alimbasamentos, a desvios  
honrados e... enganar cidadãos,  
sim cidadãos, enganar no  
quantitativo a pagar pela ração  
dos cavalos presidenciaes.

E foi um fedelho desses que tais  
intoleraveis que, reprovando a gula  
cavalari, fez surgir um engano,  
para mais, no orçamento das  
rações orçamentais... de perto  
de 300 contos!

A' beira de tanta e tanta  
intrugice que os escribas toupeiras  
da republica de Lisboa nos pegam,  
intrugices que bradam pelos  
codigos da honra a cada esquina  
destas e doutras ruas, até as...  
canelas provincianas param  
silenciosas, e, timidas, entre os  
amiguinhos que as sabem manejar  
com arte de officio muito em familia  
democraticamente, muito  
correligionarias, muito avinçadas,  
vermelhas até e de bico amarelo,  
escreveram a um tempo—  
intrujões!!

Francamente ando abanzado  
de tanta lingua maldita, subindo  
de ponto o meu pasma por saber  
que Deus dera ao homem a lingua,  
o dom sublime da palavra, somente  
para que ele dissesse sempre bem  
e muito de todas as republicas.  
No fim de tantos seculos, vê-se o  
contrario!

Mas como houve sempre membros  
revoltados...

V. M.



Secção Religiosa

Mez de Maria

Findou o mez de Maria, o mez de Nossa Senhora o mez da mais encantadora devoção.

Com que saudade dele nos despedimos!

Por toda a parte, nos templos mais faustos e nas ermidas mais humildes Maria teve o seu altar iluminado e brilhante de flores. E' devoção que ninguém esquece, que nenhuma aldeia de Portugal descuidou. Para isso seria preciso ignorar todo o perfume de encanto que ela de si desprende, as consolações que proporciona o puro e divino prazer espiritual que nos oferece.

Oh! como é encantadora a devoção do mez de maio!

Por mais humilde que seja o templo, por mais humilde que seja o altar onde ela se celebra, ha lá sempre perfumes, flores e harmonias bastantes para nos elevar para nos deliciar o espirito e fazer esquecer as misérias e as dores da vida.

A existencia humana toda absorvida nos cuidados das coisas terrenas é uma cadeia de dores, uma noite de tristezas, raras vezes iluminada pelos clarões beneditos da esperança e da alegria, uma fonte de lágrimas raras vezes estancadas pelos cariciosos afagos da ventura.

Pois neste mez nós fazemos pelo culto do amor e da oração sentida a mais terna de todas as mães dessas dores um cantico, dessa noite uma esplendida aurora, dessas lágrimas raras vezes estancadas pelos cariciosos afagos da ventura.

Mas lá soam as derradeiras notas desse cantico! Findou o mez de maio! Mais algumas horas e em roda dos altares das catedrais e das ermidas se ouvirá a estrofa da despedida:

«Um terno adeus de saudade te dão hoje os filhos teus! Adeus ó Mãe de bondade! Rainha dos Ceus adeus!»

Findou o mez das flores! Ai com que saudade dele nos despedimos!

A justiça de Deus não dorme

Ao ver o procedimento de certos individuos podemos ser tentados a crer que Deus dorme, e dorme Sua Justiça. Fazem tudo o que querem, e ninguém lhes vai as mãos. Oh! não duvidemos Deus está vigiando essas feras humanas com mais atenção do que o caçador espia a caça. Parece que Deus dorme, porque ainda não chegou a sua hora, mas tenhamos paciência, por que a Deus não falta tempo para castigar. O castigo ha de chegar e quanto mais demorado mais horrivel.

Importancia da Oração

Um grande sabio escrevia a este respeito:

«Creio que aqueles que oram, fazem mais pelo mundo do que aqueles que combatem; e que se o mundo vai de mal a peor, é porque ha mais batalhas do que corações. Se pudessemos penetrar nos segredos de Deus e da Historia, tenho como certo que nos extasiaríamos de admiração diante dos prodigiosos efeitos da oração, mesmo nas coisas humanas.

Creio, tão forte é a minha convicção sobre este ponto que se houvesse uma só hora num só dia em que a terra não enviase oração ao céu, esse dia e essa hora seriam o último dia e a ultima hora do mundo».

P.º ARTUR F. GUIMARÃES.

CARTEIRA

Aniversarios

Fizeram anos na passada semana as Ex.ªs Senhoras,

- Dia 1—D. Maria Guilhermina Ribeiro Faria.
3—D. Maria do Carmo Martins de Queiroz Montenegro.
D. Beatriz da Silva Ribeiro.
4—D. Ercilia Leite Mendes da Silva Guimarães.
5—D. Elvira Leão da Cruz Almeida.
6—D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmiento.
D. Maria Constança Martins de Queiroz Soares.
8—D. Carmem Gome Ferreira.
D. Maria Carolina do Amaral Ferreira.
9—D. Matilde Cardoso Martins de Menezes (Margartide).
D. Ana de Barros Sarmiento.

E os Senhores:

- Dia 1—Conego Alberto da Silva Vasconcelos.
4—Francisco Martins.
5—Dr. Gaspar d'Abreu de Lima.
Arthur Leite de Castro.
7—Dr. Antonio Couto.
8—Domingos Gomes da Silva.
9—Miguel Braga Leite Faria.

Delivrance

Teve ha dias a sua Delivrance, dando á luz uma creança do sexo feminino a Ex.ª Sr.ª D. Julia Fernandes de Freitas Oliveira, dedicada esposa do nosso presado amigo Sr José Soares Barbosa d'Oliveira, muito digno 1.º empregado da Agencia do Banco de Portugal n'esta cidade. Mãe e filha encontram-se bem Parabens.

Batisados

Na igreja de S. Domingos batisou-se na quinta feira passada, um filhinho do nosso presado amigo sr. Camilo Larangeiro dos Reis, nascido em 21 do mez passado, e que recebeu o nome de Adelino tendo servido de padrinhos a Ex.ª Sr.ª D. Antonia Gonçalves da Cunha e o Sr. Adelino Pereira da Cunha.

Tambem se realisa hoje o batisado de uma filhinha do nosso dedicado amigo sr. Francisco Ribeiro de Castro, nascida em 13 do mez passado, servindo de padrinhos a Ex.ª Sr.ª D. Florinda de Castro e José Dias de Castro, recebendo a interessante menina o nome de Maria Fernandã.

Já se encontra completamente restabelecida a dedicada esposa do nosso presado amigo o correligionario sr. Simão Ribeiro.

Tem melhorado consideravelmente dos seus incommodos o sr. Dr. Marcelino Fernandes e esperamos, dentro em breve, poder dar as nossas litoras a boa nova do seu completo restabelecimento.

Du-nos a honra da sua visita o nosso illustre amigo de Moudim do Basto sr. Agostinho Pereira Afonso.

Serão para o Garez acompanhado de sua Ex.ª esposa o nosso illustre correligionario sr. Luiz Antonio Pereira.

Esteve n'esta cidade o nosso dedicado correligionario sr. Aílteres Antonio Augusto de Magalhães.

Serão hoje p.º Sr. Melgão acompanhado de sua dedicada esposa o nosso bom amigo sr. Domingos Vinagreiro.

Mez das rosas

No dia 1 d'este mez concluiu-se o mez de Maria, feito na Capela das Trinas com missa cantada acompanhada a harmonium e vozes sendo celebrante o nosso presado colaborador Rev.º Sr. Padre Arthur F. Guimarães, acolitado pelos Rev.ºs Srs. Dr. João Luiz Caldas e Padre João Alves Pereira, perfeito da Escola Academica.

De tarde ás 4 horas houve Terço, consagração á S. S. Virgem, Pratica, Tantum Ergo e Bênção do S. S. Sacramento, finalizando com o Adeus á Santissima Virgem, muito bem cantado por um distinto grupo de meninas dando-se a beijar Nossa Senhora enquanto os fleis se despediam com saudade deste mez das flores. Anjos cobriram de flores o S. S. Sacramento durante a Bênção e enquanto se deu a beijar Nossa Senhora.

Para o Ceu

Na proxima Vila de P.º f. faleceu em 1 do mez de maio o menino Leopoldo que ao nas ceniava 2 anos e meio de idade, filho do nosso presado amigo o correligionario sr. Alvaro Cortez P.º f.

De nada valeu a medicina e os cuidados dos desolados paes para livrar a infeliz creança dos estragos da terrivel meningite.

Teve lugar o seu funeral em 2 á tarde, em bastante concorrença apesar de não ter havido os costumeiros avisos, e ficou sepultado no jaziz pertencente á Ex.ª familia dos azeiteiros.

Foi portador da chave do pequenino caixão o sr. Dr. Leopoldo de Freitas, padrinho do menino.

Conduziram raimo offerecidos, os sr.ªs João da Silva e Castro; Teodoro da Silva Castro; Domingos da Castro; José Lopes da Silva; Antonio Gonçalves; Albino José Ferreira.

Tambem foi oferecido pela Ex.ª Sr.ª D. Emilia de Jesus Leite de Magalhães, um lindo botão de rosa, que foi colocado ao pé do deslidozinho.

Avallando a dor que dilacerou o coração dos paes d'aqui ouvimos os nos os sinceros cumprimentos ao nos presado amigo e dedicado monarchico da florentante Vila de P.º f.

FESTIVIDADE

Realisa-se hoje na igreja de S. Sebastião uma festividade em honra de N.ª Senhora de Belem, com arraial e basar de prendas.

Juventude Catolica

Segundo nos informam deve realizar-se brevemente uma conferencia na sede d'esta prestimosa colectividade, em que usará da palavra o distinto orador, Rev.º Dr. Avelino Gonçalves

Festa Eucaristica

A falta de espaço obriga-nos a deixar para o proximo numero o relato da grandiosa Festa Eucaristica que teve lugar em S. Pedro, no domingo passado.

EM RONFE

Como já anunciamos realisa-se no dia 17 em Ronfe, a festa a S. Sebastião, esperando-se um orador sagrado para prégar. Alem da festa de igreja haverá um lindo basar de prendas.

Fez anos no dia 7 do corrente o nosso bom amigo sr. Fernando Francisco Fernandes, tendo sido muito cumprimentado pelos seus amigos.

Tambem faz anos no dia 15, o nosso presado correspondente sr. José Correia de Abreu Os nossos cumprimentos.

VIDA SPORTIVA

FOOT-BALL

No desafio-desforra realizado no domingo em Famalicão, entre o Grupo Desportivo Famalicense e a Selecção Vimaranesse, venceu o G. D. F. por 5 a 1.

Tambem se realiso no domingo em Vizela um desafio entre as 2.ª categorias do Vitória Sport Club e o Sport Club de Vizela, vencendo este por 8 a 0.

A arbitragem foi irregularissima.

A assistência portou-se pessimamente para com os jogadores de Guimarães, chegando a dirigir-lhe piadas.

GOAL.

NA PENHA

Inauguração dum retrato

A digna mesa da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, inaugurou no passado domingo, na sua galeria, o retrato da Ex.ª Sr.ª D. Carolina Teixeira Pereira, dedicada esposa do Sr. Luiz Antonio Pereira grande benemérito d'aquella linda estancia e que indubitavelmente muito tem concorrido para o seu aformoseamento.

O acto foi revestido de grande brilhantismo, tendo discursado o Sr. Conego Alberto da Silva Vasconcelos, que admiravelmente enalteceu as qualidades do Sr. Luiz Antonio Pereira e os beneficios incansaveis que tem dispensado em favor da nossa encantadora Cintra do Minho.

Pela mesa da irmandade foi oferecido um almoço ao Sr. Luiz Antonio Pereira e ex.ª esposa, tendo-se trocado affectuosos brindes.

A's 11 horas da manhã o Sr. Conego Vasconcelos celebrou missa na gruta de Nossa Senhora de Lourdes, á qual assistiram a mesa da Irmandade e a familia da ex.ª esposa do Sr. Luiz Pereira.

Aos muitos dignos mesarios da Penha enviamos os nossos parabens pela justa homenagem que acabam de prestar a quem se tem mostrado um verdadeiro amigo da nossa terra interessando-se pelo seu progresso.

Não é assim

E' costume escrever-se em jornais sem o cuidado que alguns casos requerem. No «Diario do Minho» de 8 d'out, lêmos uma especie de conto attribuido a Monsenhor B-n-venuto de Souza, que, por não passar dum a terno «conto», nos apressamos a pôr nos seus devidos limites.

Diz-se lá que um official do exercito ca ligora a cavallo marinho as absenteadas dum professor profetizado deante dum creche, filha d'aquela e aluna deste. Ora nada se passou assim. O professor, que conhecemos muito bem, e incapaz de um acto menos digno. O alludido official ameaçou-o realmente com um cavallo marinho, mas por motivos muito diversos.

Anuncios

Divorcio

Por sentença de 12 maio de 1923, com transito em julgado, fica autorisado o divorcio definitivo dos conjuges D. Maria Amelia Vieira de Freitas Aguiar, da freguesia de S. Martinho do Conde da comarca de Guimarães, e Antonio Teixeira da Silva digo Teixeira Vieira, da cidade do Porto, com fundamento no n.º 4 do art.º 4.º da lei de divorcio de 3 de novembro de 1910, o que se faz publico para os efeitos legais.

Guimarães, 7 de Junho de 1923.

O escrivão do 1.º officio, Armando da Costa Nogueira. Verifiquei: O Juiz de Direito, Amadeu G. Guimarães.

As Tipografias

A troco de uma máquina bilheteira, que imprima envelopes, dão-se 2 máquinas estrangeiras, sendo uma de cantra travessões de zinco e outra de cortar zinco em todos os pontos e tamanhos. Dirigir a esta Redacção.

CASA

Vende-se o predio n.º 24-26 da rua do Gravador Molarinho. Propostas a esta redacção com as iniciais V. C. S.

CASA

—VENDE-SE a da rua das Hortas n.ºs 25 e 29. Para tratar—Armando Ribeiro Pinheiro—rua da Ramada, 64.

¿E' verdade...

O café das Lages ser o melho?

Semente de Melão Espanhol

(Vindo directamente) Ha todas as qualidades de sementes á venda na antiga e acreditada casa Sequeira. R. S. Damaso-Guimarães.

CARRO DE MÃO

Vende-se, forte e em bom estado, Nesta redacção se diz.

Ecos de Guimarães

Ex.º Sr.

N.º 21